



## **Sindicato Nacional dos Professores Licenciados pelos Politécnicos e Universidades**

Ex.mo Senhor  
Professor Doutor Fernando Alexandre  
Digmº Ministro da Educação, Ciência e Inovação

Lisboa, 9 de julho de 2025

**ASSUNTO:** Simplificar e Desburocratizar.

O **SINDICATO NACIONAL DOS PROFESSORES LICENCIADOS PELOS POLITÉCNICOS E UNIVERSIDADES – SPLIU**, com sede na Praça Nuno Gonçalves, nº 2-A, 1600-170 Lisboa, NIF: 503 259 691, vem por este meio pronunciar-se sobre o duplo objetivo formulado pelo MECI, tendente à simplificação e desburocratização dos procedimentos administrativos e pedagógicos instituídos nas organizações escolares.

O SPLIU valoriza a iniciativa de V. Ex<sup>a</sup>, não podendo deixar de assinalar que a mesma é reveladora que está o Senhor Ministro consciente da sobrecarga administrativa que afeta a orgânica das escolas públicas.

O desafio lançado pelo MECI aos diversos intervenientes nas organizações escolares, parece a esta organização sindical independente, oportuna, adequada e pertinente. O envolvimento e contributos de todos os agentes educativos para a simplificação e digitalização dos procedimentos necessários às rotinas diárias no funcionamento das escolas, parece-nos constituir uma mais-valia, ainda que se considere o *timing* escolhido para o efeito desadequado a uma maior participação voluntária e espontânea dos educadores e professores.

A crise que atravessa o setor da Educação é a consequência de um clima muito negativo do papel e do funcionamento deficitário da Escola Pública, do qual não se pode escamotear o mal-estar, o desencanto, e o desânimo dos professores, no exercício da sua atividade profissional, fundamentalmente, pela ausência de condições profissionais e estatutárias e por elevado desgaste e saturação gerada pela conjuntura educativa verificada nos últimos anos.



## ***Sindicato Nacional dos Professores Licenciados pelos Politécnicos e Universidades***

A transformação que o Governo e o MECI pretendem iniciar já a partir de setembro, desburocratizando o funcionamento da escola, tendo em conta a enorme carga burocrática, consubstanciada num elevado número de procedimentos administrativos a que os docentes estão sujeitos, é um tema recorrente e crucial para garantir que estes se possam concentrar no essencial: o ensino e a aprendizagem dos alunos.

O impacto desta burocratização excessiva não se circunscreve ao cansaço e à saturação dos professores, pois reflete-se igualmente na qualidade do ensino e no bem-estar das comunidades escolares. A classe docente, já pressionada por desafios como a escassez de recursos, a indisciplina e o envelhecimento profissional, a que acrescem, quase sempre, as condições e horários de trabalho, calendários escolares desajustados, como é o caso da educação pré-escolar e do 1º ciclo do ensino básico..., vê-se forçada a cumprir exigências de natureza administrativa, que, inúmeras vezes, pouco contribuem para a eficácia organizacional e o almejado sucesso educativo.

Exemplo disso, é o atual sistema de ADD (avaliação do desempenho docente), regulado pelo *Decreto Regulamentar n.º 26/2012, de 21 de fevereiro*, que obriga a um extenso conjunto de documentos, relatórios e evidências que os professores têm de elaborar para cada ciclo avaliativo. Tal processo, em oposição ao desenvolvimento profissional contínuo, tornou-se, para muitos, um desgastante e mero exercício do cumprimento administrativo formal.

A multiplicidade de planos e relatórios, como as revisões sistemáticas do Projeto Educativo, do Plano Anual de Atividades e a execução anual do Relatório de Autoavaliação, entre outros, exigem horas de trabalho burocrático que se sobrepõem à preparação de aulas, à atividade letiva e não letiva de estabelecimento, e ao acompanhamento pedagógico dos alunos.



## ***Sindicato Nacional dos Professores Licenciados pelos Politécnicos e Universidades***

Os encargos adicionais impostos por programas como o Plano Nacional de Promoção do Sucesso Escolar e os diversos planos de ação estratégicos, embora relevantes, contribuem também para a fragmentação do tempo disponível dos docentes, tempo este, assente em horários com organização, em muitos casos, questionável. A necessidade constante de 'alimentar' plataformas digitais (como o SIGE, o INOVAR ou o Portal das Escolas, entre outros), com dados e estatísticas é outro exemplo de tarefas que, apesar de importantes para a monitorização do sistema, exigem um esforço desproporcionado.

Perante os aspetos anteriormente referidos, tem, o SPLIU, pugnado por alertar, procurando, tanto quanto possível, ser parte para a solução em algumas destas matérias, ou, no mínimo, contribuir para a sua mitigação.

Importa, pois, refletir sobre esta matéria, e procurar encontrar outros caminhos e sugestões pertinentes, fundamentadas no contexto atual das escolas públicas e no enquadramento definido pelos normativos legais vigentes, que visem a promoção de uma organização escolar mais eficaz e eficiente, centrada nos alunos e nas aprendizagens, logo, menos sobrecarregada por processos administrativos morosos e repetitivos (burocráticos).

Dada a imprescindível simplificação e desburocratização das organizações escolares, em particular, as tarefas da responsabilidade dos docentes, elencamos as seguintes propostas:

### **1. Reorganização e simplificação da carga administrativa**

- **Redução da duplicação de registos:** Automatizar e articular plataformas digitais integradas como o SIGE, INOVAR, e plataformas internas, com interoperabilidade, evitando que o mesmo dado tenha de ser inserido múltiplas vezes.



## ***Sindicato Nacional dos Professores Licenciados pelos Politécnicos e Universidades***

- **Modelos para atas e relatórios:** Criar modelos padronizados e simplificados para registos obrigatórios (atas, planos, relatórios, entre outros), de fácil preenchimento.
- **Documentos internos com periodicidade ajustada:** Diminuir a frequência e a obrigatoriedade de elaboração e reformulação de projetos, planos, planificações, relatórios que, muitas das vezes, não têm impacto direto na aprendizagem dos alunos.

### **2. Digitalização inteligente e funcional das tarefas**

- **Investimento em plataformas integradas e intuitivas:** Adotar sistemas únicos que congreguem avaliação, comunicação interna, reuniões e planeamento (evitando múltiplas plataformas pouco eficazes a que se somam, muitas vezes, inúmeros documentos de carácter interno, que duplicam, triplicam... a informação).
- **Formação digital com foco na eficiência:** Formações centradas na utilização eficaz das ferramentas existentes, não apenas técnicas, mas orientadas para a produtividade docente.

### **3. Redefinição das reuniões e do trabalho colaborativo**

- **Redução do número de reuniões:** Privilegiar reuniões online, veicular informação institucional através dos canais institucionais dos AE e EnA e exponenciar reuniões assíncronas, via documentos partilhados ou fóruns digitais, para assuntos informativos ou burocráticos.
- **Objetividade nas reuniões:** Estabelecer ordens de trabalho claras, com duração definida e foco nos assuntos pedagógicos e não administrativos.
- **Aproveitamento das estruturas existentes:** Evitar criar comissões ou grupos redundantes quando já existem órgãos colegiais que poderiam assumir essas funções (como o Conselho Pedagógico ou Departamentos).



## ***Sindicato Nacional dos Professores Licenciados pelos Politécnicos e Universidades***

### **4. Foco na avaliação com propósito pedagógico**

- **Simplificação da avaliação interna e dos instrumentos de registo:** Reduzir a sobrevalorização de grelhas e descritores em excesso que não contribuem efetivamente para a diferenciação pedagógica.
- **Autonomia na avaliação:** Dar maior margem às equipas pedagógicas para definirem como e quando avaliar, dentro dos limites legais, confiando na sua competência profissional.

### **5. Gestão mais flexível dos Projetos e Planos de Atividade**

- **Eliminação de exigências formais desnecessárias:** Evitar pedidos constantes de pareceres ou documentos adicionais para iniciativas simples no âmbito do currículo ou desenvolvimento curricular.
- **Projetos com impacto real:** Priorizar projetos com impacto claro na aprendizagem, evitando iniciativas que apenas respondem a exigências formais e eminentemente destituídas de enquadramento pedagógico.

### **6. Reforço da confiança na autonomia profissional do docente**

- **Menos controlo e mais confiança:** Reduzir a microgestão e o controlo excessivo dos processos pedagógicos, promovendo a responsabilização profissional.
- **Apoio pedagógico em vez de vigilância:** Reforçar o papel das lideranças intermédias (coordenadores, departamentos) como apoio ao desenvolvimento pedagógico, e não como instâncias fiscalizadoras.



## ***Sindicato Nacional dos Professores Licenciados pelos Politécnicos e Universidades***

### **7. Revisão normativa e organizacional a nível central**

- **Atualização e simplificação do Estatuto da Carreira Docente:** Rever obrigações burocráticas associadas à progressão e avaliação do desempenho docente (como os portefólios ou registos extensivos).
- **Centralização de circulares e orientações:** Reduzir a dispersão de instruções provenientes da tutela (DGE, DGAE, DGEstE, IGEC, etc.), que muitas vezes exigem interpretações e adaptações difíceis de concretizar por parte das escolas, gerando, conseqüentemente, uma enorme carga de trabalho.

Estas propostas visam o respeito pelo tempo dos educadores e professores, muitas vezes despendido em tarefas que poderiam ser automatizadas ou simplificadas. Uma escola pública moderna deve apoiar-se em ferramentas que garantam uma gestão alicerçada numa perspetiva sistémica e integrada, segura, ágil e centrada no essencial: os alunos e a qualidade das aprendizagens.

O SPLIU encontra-se totalmente disponível e empenhado, em contribuir para as soluções que melhor sirvam o propósito da escola pública, da educação e formação dos alunos em todas as dimensões, e a valorização vs dignificação da carreira docente.

Com os melhores cumprimentos,

Pe'l'A Direção do SPLIU

O Presidente

(António Carlos Simão Ramos)



***Sindicato Nacional dos Professores Licenciados  
pelos Politécnicos e Universidades***